

CAPACITAÇÃO SOBRE ALCOOLISMO PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA *

Training about alcoholism to professionals of primary health

Alda Martins Gonçalves¹

Ana Cláudia Porto²

Paula Gonçalves Assunção³

Thaís Moreira Oliveira⁴

Thales Philipe Rodrigues da Silva⁵

Artigo encaminhado: 20/11/2016

Aceito para publicação: 20/02/2017

RESUMO: A prevalência do consumo de substâncias psicoativas tem aumentado em todo o mundo. O uso de drogas se torna, hoje, um problema mundial que ameaça os valores políticos, econômicos e sociais. O alto consumo de álcool, com conseqüente agravamento de problemas clínicos, sociais e econômicos é um problema entre os moradores de um aglomerado de Belo Horizonte, denominado Vila Acaba Mundo. Este trabalho analisa o curso de capacitação sobre alcoolismo, realizado com os profissionais do Centro de Saúde Nossa Senhora de Fátima, responsáveis pela Equipe de Saúde da Família na Vila. Para desenvolver o curso em questão, foi adotada a metodologia da teoria freireana. Durante o curso os participantes relataram suas experiências profissionais vivenciadas na Vila, possibilitando associar teoria e prática através das discussões e trocas de experiências. Os participantes do curso consideraram que a capacitação foi um espaço importante para o aprimoramento dos conhecimentos sobre o alcoolismo.

Palavras-Chave: Alcoolismo. Capacitação Profissional. Promoção da Saúde. Saúde Mental.

ABSTRACT: It has been increasing the use of psychoactive drugs all around the world. Nowadays, the abuse of these substances is considered a threat to the social, political and economical issues in society. One of the places that is possible to notice the high level of alcohol consumption and its clinical consequences is in Vila Acaba Mundo, Belo

¹ Doutora em Enfermagem Psiquiátrica; Professora Associada na Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. E-mail: alda@enf.ufmg.br

² Enfermeira pela Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. E-mail: anaclporto@hotmail.com

³ Enfermeira; Residente em Enfermagem em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer. E-mail: paula.g.assuncao@hotmail.com

⁴ Enfermeira; Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: thaismo18@gmail.com

⁵ Enfermeiro; Mestrando em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: thalesphilipe27@hotmail.com

Horizonte. This research intends to analyze the training course about alcoholism, conducted with professionals from a public health center called Nossa Senhora de Fátima. It was meant to them make a deep thinking about alcohol consumption in this agglomerate through the freureana theory. During the course, the participants reported their experiences in Vila experienced professionals, enabling link theory and practice through discussions and exchange of experiences. After finishing all process, they thought it was very important to them to improve their knowledge about alcoholism.

Keywords: Alcoholism. Professional Training. Health Promotion. Mental Health.

1 INTRODUÇÃO

A prevalência do consumo de drogas psicoativas tem aumentado em todo o mundo, destacando-se o álcool. A Organização Mundial em Saúde estima que 70 milhões de pessoas em todo o mundo seja dependente dessa substância (WORLD HEALTH REPORT, 2001). O uso abusivo de álcool contribui para o crescente aumento de problemas clínicos, sociais e econômicos, causando danos graves à saúde como: cirrose e pancreatite alcoólica, demência, polineuropatia, miocardite, desnutrição, hipertensão arterial, infarto do miocárdio e certos tipos de câncer (boca, faringe, laringe, esôfago e fígado). Contribui, drasticamente, para o aumento dos gastos com tratamentos médicos, internações hospitalares, eleva os índices de acidente de trânsito e de violência urbana.

Para Chagas (2010), o alcoolismo é uma enfermidade crônica que compromete em várias esferas a vida do sujeito, modificando seu funcionamento pessoal, familiar e social, interferindo diretamente em aspectos físicos.

Dados de 2010 do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) mostram que a prevalência de consumo abusivo de álcool é de 18% entre a população adulta brasileira (18 anos ou mais), sendo 26,8% entre os homens e 10,6%entre as mulheres. Belo Horizonte (BH) se encontra com um índice de 20,6% na população em geral, ocupando a posição de oitava cidade com o maior índice, ficando à frente de cidades como Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo (DATASUS, 2010)

O alto consumo de álcool, com conseqüente agravamento de problemas clínicos, sociais e econômicos, é uma realidade entre os moradores de um aglomerado urbano de BH denominado Vila Acaba Mundo (VAM). Trata-se de uma região que apresenta um histórico de violência e exclusão social.

A VAM possui 1346 habitantes distribuídos em 371 domicílios (BELO HORIZONTE, 2007), com uma população marcadamente jovem entre 20 e 40 anos, sendo chefes de família. Há um grande número de mulheres com um baixo nível de escolaridade que acabam por criar seus filhos sozinhas. Em cada domicílio há uma

média de cinco pessoas, as crianças, em geral, frequentam regularmente a escola. Cerca de 80% da população trabalha em três bairros de BH nas proximidades da VAM, em casas habitadas por famílias de alto poder aquisitivo. Com relação à ocupação profissional, predomina entre as mulheres o trabalho de empregadas domésticas, diaristas e cozinheiras, já nos homens, o predomínio das profissões de jardineiro, porteiro e trabalhador da construção civil. Ainda sobre à situação ocupacional, destaca-se um quadro de grande vulnerabilidade: 70% dos entrevistados não possuem emprego formal, com renda familiar mensal próximas a um salário mínimo (CYRILLO; NASCIMENTO, 2010).

Levando em consideração a gravidade dos problemas relacionados ao alcoolismo, os determinantes sociais e a vulnerabilidade da população dessa região, os profissionais do Centro de Saúde Nossa Senhora de Fátima (CSNSF), localizado na regional Centro-Sul de BH, responsáveis pela assistência na atenção básica nessa comunidade, buscaram ajuda da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EE UFMG), que vem realizando o projeto de pesquisa e extensão, intitulado: *Alcoolismo em área de risco e vulnerabilidade social: diagnóstico e intervenção*. Este projeto tem como objetivos realizar diagnóstico epidemiológico sobre os níveis de consumo de álcool entre os adultos moradores da VAM, identificando-os por sexo, idade e escolaridade; fazer capacitação junto aos profissionais da atenção básica da VAM sobre alcoolismo para prevenção e tratamento.

O nível de consumo é identificado utilizando-se o instrumento *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT) e, a partir dos resultados obtidos são feitas intervenções breves. Os usuários são abordados sobre os riscos e tratamento. As famílias com usuários de álcool, classificadas nas zonas de risco do AUDIT, foram agrupadas. Após essa identificação, aquelas convivendo com crianças e adolescentes são orientadas quanto à promoção da saúde e prevenção do uso abusivo de álcool.

Para os profissionais realizou-se curso de capacitação para abordagem individual e coletiva sobre alcoolismo, bem como, utilização do AUDIT e da intervenção breve, envolvendo toda a equipe do CSNSF.

O AUDIT é um instrumento para a identificação de problemas relacionados ao álcool. Segundo a OMS este instrumento difere dos outros testes de triagem, pois enfatiza a identificação do consumo de risco e não só a dependência. Tem um caráter preventivo, pois avalia diversos níveis de uso de álcool, desde usuários que geralmente fazem uso de baixo risco de álcool ou são abstêmios (Zona I); usuários de risco, porém não apresentam nenhum problema atual relacionado a esse consumo (Zona II); usuários com padrão de uso nocivo (Zona III); usuários que apresentam grande chance de ter um diagnóstico de

dependência de álcool (Zona IV)(MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006).Quando comparado a outros testes demonstra uma precisão igual ou superior a eles. Foi validado pela OMS em vários países, inclusive no Brasil, como um teste que possibilita uma abordagem que contribui para uma mudança de foco do problema.

A Intervenção Breve (IB) objetiva, primariamente, detectar o problema e motivar o paciente a alcançar determinadas ações, como por exemplo, iniciar um tratamento ou, ainda, melhorar seu nível de informação sobre riscos associados ao uso de substâncias, por meio de um aumento de seu senso de risco e de auto-cuidado (MARQUES; FURTADO, 2004).

O diagnóstico da prevalência do alcoolismo pode contribuir para realização de intervenções contemplando ações adequadas à promoção da saúde, prevenção do uso abusivo de álcool, tratamento e reabilitação (BRASIL, 2009).

Este trabalho tem como objetivo analisar a experiência de realização do curso de capacitação sobre alcoolismo para os profissionais do CSNSF.

2 METODOLOGIA

Por se tratar de um projeto que envolve duas instituições, obteve o parecer Nº111.612 do Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais e o parecer Nº142.474 do Comitê de Ética da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

A metodologia empregada para o desenvolvimento pedagógico do curso foi baseada na teoria de Paulo Freire, cujo pensamento propõe um distanciamento da educação tradicional. Essa teoria possibilita uma aprendizagem libertadora que requer uma tomada de posição frente aos problemas vivenciados. Dessa forma, a escolha da fundamentação teórica metodológica freireana propõe uma relação dialógica para a construção do conhecimento:

Uma pedagogia que elimina pela raiz as relações autoritárias, onde não há “escola” nem “professor”, mas círculos de cultura e um coordenador cuja tarefa essencial é o diálogo (FREIRE, 2007, p. 26).

Durante esse processo foi essencial a participação de todos como sujeitos envolvidos no contexto e responsáveis pela adoção de medidas para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

Antes do início do curso foram realizadas reuniões com os profissionais do CSNSF, para escolha dos temas a serem abordados, local, datas e horários.

A capacitação foi realizada durante o mês de janeiro de 2013, às quartas-feiras, das 08:00h às 12:00h totalizando 20 horas. Os encontros foram realizados na EE UFMG

com a participação de 12 profissionais do CSNSF. Dentre esses, médico, dentista, auxiliar de saúde bucal, auxiliares de enfermagem, farmacêutica, assistente social, psicóloga e agentes comunitários de saúde.

A fundamentação teórica sobre o alcoolismo baseou-se em literatura da área, tendo, a orientação principal, no material do Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006).

Foram abordados os seguintes temas: histórico sobre o alcoolismo; principais conceitos; epidemiologia do uso, abuso e dependência no Brasil e no mundo; legislação vigente no Brasil sobre drogas; Política Nacional sobre Drogas; efeitos neurobiológicos do uso de álcool; uso agudo e crônico, o papel da família como precursora e potencializadora do uso de álcool; intervenção breve; prevenção e tratamento do alcoolista; fundamentos éticos para a assistência frente ao uso e abuso do álcool e aplicação do teste AUDIT. Por fim, foram discutidos com os profissionais os recursos da rede de saúde para auxiliá-los no encaminhamento do usuário de álcool ao tratamento adequado.

As aulas foram ministradas pelos discentes pesquisadores sob a participação e supervisão da orientadora do projeto.

Os instrumentos e meios didáticos usados para exposição do conteúdo teórico foram: aulas dialogadas, slides e cine-debate. Foram feitas discussões de casos, para uma reflexão coletiva de situações do cotidiano profissional encontrado naquela realidade.

3 RESULTADOS

Os aspectos teóricos trabalhados pelos pesquisadores durante o curso despertaram nos participantes uma reflexão sobre as situações vivenciadas no cotidiano de trabalho, possibilitando a construção de um conhecimento sobre a temática. Os participantes relataram suas experiências profissionais vivenciadas na VAM, associando teoria e prática por meio das discussões.

A diversidade de categorias profissionais entre os participantes proporcionou diferentes visões sobre os agravos decorrentes do uso de álcool naquela comunidade. Conhecimentos do senso comum trazidos pelos participantes, confrontados com conhecimentos científicos proporcionaram uma nova perspectiva visando soluções adequadas àquela realidade. O curso possibilitou aos participantes se ajudarem mutuamente, fortalecendo o espírito de equipe, reforçando o vínculo entre os pesquisadores e os profissionais do CSNSF além de favorecer maior conhecimento sobre a realidade cotidiano da VAM.

Durante o desenvolvimento do curso, elaborou-se uma ação de extensão em conjunto com os profissionais em comemoração ao dia Mundial da Saúde realizada na VAM. Durante esse evento, executaram-se atividades educativas de promoção da saúde e prevenção ao abuso de drogas, envolvendo pesquisadores, equipe do CSNSF e moradores da comunidade. A realização do curso e dessa ação facilitou a entrada dos pesquisadores na comunidade para desenvolvimento da pesquisa: *Alcoolismo em área de risco e vulnerabilidade social: diagnóstico e intervenção*.

Como fruto da capacitação e da identificação do perfil de consumo de álcool dos moradores da VAM desenvolveu-se uma ação para pré-escolares. A ação denominada *Oficina de Arte, Saúde e Paz* teve como proposta intervenções educativas com as crianças da comunidade com foco na prevenção ao uso de álcool e outras drogas, promoção de saúde e cultura de paz.

Os participantes da capacitação consideraram relevante a pertinência da temática abordada, uma vez que o assunto não tem sido frequentemente abordado na perspectiva da prática na Atenção Básica.

Além dos desdobramentos advindos da capacitação ao término do projeto os participantes avaliaram que suas expectativas foram alcançadas. O projeto de extensão contribuiu para ampliar a visão sobre a gravidade, as formas de abordagem e possibilidades de intervenção preventiva, bem como, de tratamento do alcoolismo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os participantes do curso e os pesquisadores consideraram que o curso de capacitação foi um passo para a abordagem dos problemas relacionados ao uso abusivo de álcool na VAM, e que constituiu em um espaço para o aprimoramento dos conhecimentos sobre o alcoolismo, bem como, para reforçar os vínculos entre pesquisadores e profissionais do CSNSF.

REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE; Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Histórico da Vila Acaba Mundo. Disponível em:

<<http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/contents.do?evento=conteudo&idConteudo=31223&chPlc=31223&viewbusca=s>>. Acesso em: 03 abr. 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Atenção à Saúde. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabnet.exe?idb2011/g05.def>>. Acesso em: 20 fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Emergencial de ampliação do acesso ao tratamento e prevenção em Álcool e outras Drogas (PEAD). Brasília: Junho, 2009.

CHAGAS, M.; HILDEBRANDT, L. M.; LEITE, M. T.; STUMM, E. M. F.; VIANNA, R. M.; O Alcoolismo e o Grupo de Alcoólicos Anônimos: o conhecimento de alcoolistas. Cad. Bras. Saúde Mental, v. 2, n.4-5, p. 190 – 212, 2010.

CYRILLO, G. B.; NASCIMENTO, D. M.; Mercado imobiliário informal e seus mecanismos de operação. In: PPLA 2010: SEMINÁRIO POLÍTICA E PLANEJAMENTO, 2, 2010. Curitiba. *Anais...*Curitiba: Ambiens, 2010.

FREIRE, P.; Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 30 ed. 2007.

MARQUES, A.C.P.R.; FURTADO, E.F. Intervenções breves para problemas relacionados ao álcool. Rev. Brasileira de Psiquiatria 2004;26 (Supl I):28-32

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (2014). Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento (5ª ed.). Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.

WORLD HEALTH REPORT, Mental Health: New Understanding, New Hope. Geneve: WHO Offset Publication: 2001.